

Em conclusão: devemos admitir, até prova do contrário, que o treponema é menos denso que o organismo, e que a sífilis baixa a densidade dos tecidos, e provoca uma retracção nas micelas.

Outra nota: todos os medicamentos anti-sifilíticos teem como princípio activo um elemento de pêso atómico elevado (I=127; As=75; Sb=120; Bi=208; Hg=200). Estes medicamentos tornam possível uma densificação do sôro, ajudando-o a expulsar o treponema.

Num terreno muito denso, a sífilis provocará manifestações exuberantes, ao mesmo tempo que uma desdensificação do sôro; a um novo ataque, o sôro desdensificado deixa-se invadir mais fãcilmente (sífilis secundária e terciária), e finalmente a forma expulsiva pode não existir e haver um ataque profundo violento.

## A velhice

A velhice é uma desdensificação. Provam-no os métodos tendentes a combater as manifestações senis, todos visando à densificação dos tecidos: a laqueação do canal deferente evita as perdas seminais, que são densas; o enxerto testicular, as injeccões de sôro jovem, a embrioterápia, etc., introduzem no organismo senil humores densos.

## Concepção física dos tumores

O tumores que evoluem no seio do organismo não são expulsos; actuam como a gota de parafina que colocámos na camada de petróleo, e comparando-o a esta gota, podemos dizer que os tumores são mais densos que o sôro do organismo. O tumor tende a repelir os tecidos normais enquanto estes tendem a invadir o tumor. Desta luta, que é uma luta de densidades, sairá vencedor o tecido que tiver a densidade maior. Assim vemos que é nos indivíduos de sôro desdensificado que o tumor aparece: nos adultos e nos velhos principalmente; a cancerisação é também maior no homem que na mulher.

A acção cancerígena da sífilis tem a mesma explicação: o sôro sifilítico é um sôro desdensificado pela invasão do treponema, e a frequência do cancro nos nossos

dias deve estar em relação com a frequência da sífilis.

O tratamento do cancro deve pois consistir numa densificação do sôro do doente, ou numa desdensificação do tumor: O primeiro poderá consistir na injeccão ou ingestão de elementos pesados (chumbo, cobre, magnésio); o segundo, na applicação das emanacões do rádio.

## Concepção física da gravidez

A gravidez é um tumor benigno.

O óvulo, já de si muito denso, aumenta ainda a sua densidade pela retracção que sofre quando é fecundado. Fixa-se e começa a dividir-se: a desdensificar-se. No fim da gestação, a criança é ainda mais densa que a mãe mas menos que o óvulo; não seria expulso, no entanto, se a sua densidade não diminuisse. Ora o que a mãe expulsa é todo o conteúdo uterino: feto, âmniós, placenta e líquido amniótico, e todo este conjunto é que é de densidade inferior à densidade da matriz. A expulsão tem lugar.

Notemos: a sífilis desdensifica; o feto heredo-sifilítico é menos denso que o normal; a expulsão será precoce. E<sup>3</sup> o que se observa. Idêntico fenómeno no hidro-âmniós, em que o aumento anormal do líquido amniótico, de baixa densidade, apressa a expulsão. Inversamente, a expulsão é demorada quando o saco amniótico se rompe demasiadamente cedo.

Porque é que os partos principiam ordinariamente à noite? Porque o sono e o repouso operam uma densificação dos tecidos pela expulsão dos detritos orgânicos acumulados durante o dia.

## A Febre

O sangue é mais denso (1060) que o sôro (1029). Portanto uma hiperhemia localizada equivale a uma densificação do local hiperhemiado; e esta densificação auxilia poderosamente a expulsão do germe. Por extensão, podemos pensar que tôda a febre é um processo físico de expulsão. Na malária, quando os esquizontes abandonam o eritrócito e invadem o meio sangüíneo, a reacção do organismo consiste num aumento de densidade do sôro e da